



**REGULAMENTO DE APOIO**  
**ÀS**  
**ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS**

## REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS

---

### ÍNDICE

Nota Justificativa	2
Capítulo I <b>Registo Municipal das Associações Culturais e Recreativas do Concelho de Caminha</b>	4
Capítulo II <b>Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo</b>	7
Capítulo III <b>Disposições Finais e Transitórias</b>	14

## **REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS**

---

### **Nota Justificativa**

Considerando que as associações culturais e recreativas são pólos de desenvolvimento cívico, social e pessoal das comunidades que constituem o concelho de Caminha.

Considerando que as associações culturais e recreativas promovem a participação cívica, são expressão da liberdade associativa e correspondem à concretização dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados neste domínio da sociedade portuguesa.

Considerando que as associações culturais e recreativas têm diversas formas de manifestar a sua atividade, salvaguardando tradições e promovendo a contemporaneidade. São, nomeadamente o caso das bandas filarmónicas, orquestras, ranchos folclóricos, grupos de música popular portuguesa, grupos de música erudita, grupos corais, grupos de teatro, grupos de danças, associações de artistas visuais, estruturas da área do audiovisual e multimédia, organizações afetas à promoção da escrita e da leitura, grupos polivalentes, que correspondem a componentes da herança cultural e da afirmação criativa deste concelho, promovendo junto das populações o gosto pela cultura e pela preservação dessa herança que é património de todos e fio condutor de uma comunidade ligada por padrões de comportamento e identidade comuns, procurando a constante atualização através das dinâmicas geradas pela ação das suas organizações.

Nesta conformidade vem o Município de Caminha definir as regras para implementação do programa de apoio ao associativismo cultural e recreativo, estruturado em sete modalidades, constituindo uma peça fundamental no plano de intervenção desta edilidade na área do desenvolvimento cultural e recreativo, reiterando o princípio fundamental de que a cultura é um direito dos munícipes deste concelho e que contribui ativamente para o objetivo de melhorar a sua qualidade de vida.

É objetivo deste Regulamento promover um planeamento equilibrado e coerente que leve ao fortalecimento do associativismo cultural e recreativo, permitindo, assim, não só um aumento quantitativo e qualitativo da oferta da prática cultural no concelho de Caminha, como também incentivar o desenvolvimento da rede de equipamentos existentes.

O presente regulamento é elaborado ao abrigo do disposto no n.º 1, alíneas a) e b), do n.º 2

## **REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS**

---

do artigo 78.º, da Constituição da República Portuguesa, da alínea e) do n.º 1 do artigo 13.º e artigo 20.º, do Decreto-lei n.º 159/99, de 14 de setembro, que estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais, bem como da alínea b) do n.º 4 do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, que estabelece as competências inerentes ao funcionamento das autarquias locais.

Assim, nos termos do preceituado na alínea a), do n.º 7, do artigo 64º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, propõe-se a aprovação, em Reunião de Câmara, do Regulamento de Apoio às Associações Culturais e Recreativas.

## **REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS**

---

### **CAPÍTULO I** **Registo Municipal das Associações Culturais e Recreativas** **do Concelho de Caminha**

#### **Artigo 1.º** **Definição**

1. O Registo Municipal das Associações Culturais e Recreativas do Concelho de Caminha, adiante designado por REMAC, é o instrumento de identificação das associações que desenvolvem a sua atividade no concelho de Caminha, de forma regular e continuada, na área cultural e recreativa.
2. Todas as associações culturais e recreativas que pretendam ter um apoio regular do Município de Caminha, que pretendam candidatar-se no âmbito do presente regulamento e preencham as condições de inscrição adiante descritas, deverão registar-se no REMAC.

#### **Artigo 2.º** **Objetivos**

O REMAC tem como objetivos:

- a) Identificar as associações, e outras entidades, com sede ou delegação no concelho de Caminha e que desenvolvem atividades na área cultural e recreativa;
- b) Reconhecer as associações, e outras entidades, com condições de elegibilidade ao programa de apoio ao associativismo cultural e recreativo do Município de Caminha, nos termos previstos no capítulo II do presente Regulamento;
- c) Dotar o município de instrumentos e regras que permitam, de forma objetiva e transparente, estabelecer critérios que visem uma maior capacidade de aferição da gestão e funcionamento das associações, coletividades e outras entidades.

#### **Artigo 3.º** **Associações de âmbito concelhio**

1. As associações inscritas no REMAC devem ter obrigatoriamente âmbito concelhio.
2. As associações são consideradas de âmbito concelhio, desde que preencham cumulativamente três dos seguintes requisitos:
  - a) Ter sede social ou delegação no concelho de Caminha;
  - b) Resulte dos respetivos estatutos o seu âmbito concelhio ou parte dele (freguesia ou conjunto de freguesias);
  - c) Possuam estrutura organizada e atividade regular no concelho de Caminha;

## **REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS**

---

d) Desenvolvam, com caráter regular, atividades de âmbito local, nacional ou internacional nas áreas da cultura e recreio implicando de forma direta o concelho.

### **Artigo 4.º**

#### **Requisitos de inscrição**

Para efeitos de inscrição no REMAC, as associações culturais ou recreativas terão de dar cumprimento, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

- a) Possuir personalidade jurídica, entendida como entidade de direito privado, sem fins lucrativos, constituídas nos termos dos artigos 195.º e seguintes, do Código Civil;
- b) Manter uma atividade anual, contínua e regular no concelho de Caminha;
- c) Ter âmbito concelhio, nos termos do artigo 3.º, do presente regulamento;
- d) Estatutos que expressem o caráter cultural e recreativo da Associação.

### **Artigo 5.º**

#### **Inscrição**

1. As associações devem apresentar o seu pedido de inscrição no REMAC ao Município de Caminha.
2. O pedido de inscrição deve ser formalizado através dos seguintes documentos:
  - a) Formulário disponibilizado pelo Município de Caminha ou na página eletrónica oficial do Município;
  - b) Cópia do cartão de identificação de pessoa coletiva (NIPC);
  - c) Cópia dos estatutos da associação (publicação em Diário da República) e do regulamento interno, quando aplicável;
  - d) Cópia da publicação em Diário da República do estatuto de Utilidade Pública, quando aplicável;
  - e) Declaração onde conste o número total de associados devidamente assinada pelo membro com competência para o efeito;
  - f) Cópia da ata de tomada de posse dos órgãos gerentes em funções;
  - g) Cópias da ata de aprovação, em assembleia-geral, do relatório e contas do ano transato, bem como cópia dos referidos documentos;
  - h) Logótipo/emblema em suporte digital;
  - i) Breve resenha histórica da associação.

## **REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS**

---

### **Artigo 6.º**

#### **Instrução dos processos**

1. A instrução do processo de inscrição da associação cultural ou recreativa só terá início se forem apresentados todos os documentos referidos no artigo anterior, sob pena do processo ser arquivado.
2. Os processos de inscrição que apresentem todos os documentos exigidos no artigo 5.º serão numerados por ordem de entrada e remetidos aos respetivos serviços para informação.
3. No prazo de 15 dias úteis após a aceitação do pedido de inscrição, o Setor da Cultura deverá analisar a documentação entregue e elaborar informação a remeter para despacho do vereador do respetivo pelouro/função.

### **Artigo 7.º**

#### **Deferimento**

O deferimento do pedido de inscrição deverá ser objeto de decisão pelo vereador do pelouro/função no prazo de 10 dias úteis após a receção da documentação instruída pelos serviços competentes.

### **Artigo 8.º**

#### **Atualização do registo**

1. A inscrição no REMAC deverá ser atualizada todos os anos, até ao dia 30 de setembro, com a apresentação obrigatória de ficha de atualização fornecida pelo Município de Caminha ou que conste na página eletrónica oficial do Município.
2. Independentemente da atualização anual obrigatória, sempre que se verifiquem alterações dos elementos constantes das alíneas c), d) e f) do n.º 2 do artigo 5.º, do presente Regulamento devem as mesmas ser comunicadas ao Município de Caminha no prazo de 30 dias.
3. O incumprimento dos números anteriores do presente artigo determina a imediata suspensão da inscrição da associação, suspensão que é sanada pela entrega dos respetivos documentos.

### **Artigo 9.º**

#### **Suspensão do registo**

1. As associações podem, por sua iniciativa, suspender a sua inscrição no REMAC mediante o

## **REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS**

---

envio do pedido ao Município de Caminha em carta registada, com aviso de receção.

2. A perda dos requisitos necessários à inscrição no REMAC determina a suspensão automática da respetiva inscrição, por informação fundamentada dos serviços para despacho do vereador do pelouro/função.

3. A suspensão da inscrição no REMAC implica a perda dos direitos que lhe estão adjacentes.

4. A suspensão da inscrição no REMAC não exonera as associações culturais e recreativas do cumprimento dos compromissos anteriormente assumidos com o Município de Caminha.

### **Artigo 10.º** **Relatório**

1. O Município de Caminha elaborará, no mês de novembro de cada ano, um relatório anual do qual constarão os seguintes elementos:

- a) Lista das associações inscritas no REMAC;
- b) Lista das associações candidatas à inscrição no REMAC cuja inscrição foi recusada.

2. O relatório é apresentado e aprovado em reunião de Câmara.

## **CAPITULO II** **Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo**

### **Artigo 11.º** **Definição**

O Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo, doravante designado PAACR, é o programa anual que regula os apoios financeiros, a disponibilizar para o desenvolvimento dos planos de atividades das associações, e outras entidades concelhias, com intervenção na área cultural e recreativa, suscetíveis de apoio por parte do Município de Caminha, de acordo com a inscrição prévia no REMAC, conforme capítulo I do presente Regulamento.

### **Artigo 12.º** **Programa de apoio**

1. Todas as associações culturais e recreativas inscritas no REMAC que visem o apoio da Câmara Municipal de Caminha à sua atividade e preencham as condições de candidatura, deverão apresentar as suas propostas no âmbito do PAACR.

2. Nos termos da legislação aplicável em vigor, o Município de Caminha poderá atribuir apoios a entidades que não estando inscritas no REMAC, por não preencherem os requisitos necessários para o efeito, apresentem propostas de atividade de manifesto interesse para o



## **REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS**

---

concelho.

3. A candidatura aos apoios previstos no presente Regulamento não constitui obrigação do Município e os mesmos serão sempre condicionados às disponibilidades financeiras do Município e correspondente inscrição em Orçamento e Grandes Opções do Plano.

4. As Entidades não podem acumular apoios municipais que visem a realização do mesmo objetivo.

### **Artigo 13.º Objetivos**

Com o PAACR o Município de Caminha pretende alcançar os seguintes objetivos:

- a) Dotar o Município e as Associações locais de um instrumento de relacionamento e de apoio, com regras claras, que permita um melhor planeamento e potencie o desenvolvimento de atividades no âmbito da cultura e das atividades recreativas, elevando assim, as competências e capacidades organizativas, bem como a melhoria dos espaços físicos das próprias associações;
- b) Incrementar quer quantitativa, quer qualitativamente, a produção local de cultura no âmbito da música, das artes cénicas e artes plásticas;
- c) Incrementar as artes e ofícios tradicionais e as atividades ligadas ao património, numa perspetiva de memória e de valia económica, mas também como fator de valorização territorial;
- d) Incrementar a participação sustentada da população em geral nas atividades culturais e recreativas, priorizando a criação de novos públicos.

### **Artigo 14.º Modalidades de Apoio**

1. Considerando os objetivos enunciados no artigo anterior, o Município de Caminha consubstancia o PAACR na modalidade de financiamento:

- a) À prossecução de atividades culturais e recreativas;
- b) À construção, conservação, reabilitação ou remodelação de instalações culturais e recreativas;
- c) À aquisição de equipamento;
- d) À utilização de espaços municipais para atividades culturais e recreativas.

## **REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS**

---

### **Artigo 15.º**

#### **Prossecução de atividades culturais e recreativas**

1. O financiamento previsto na alínea a), do n.º 1, do artigo 14.º, corresponderá à atribuição de um subsídio, de acordo com as disponibilidades constantes na respetiva rubrica orçamental e da avaliação das propostas apresentadas.
2. A comparticipação financeira do Município de Caminha não poderá exceder 60% do custo total das atividades.

### **Artigo 16.º**

#### **Construção, conservação, reabilitação ou remodelação de Instalações culturais e recreativas**

1. O âmbito desta modalidade de apoio, prevista na alínea b), do n.º 1, do artigo 14.º, corresponderá à atribuição de um subsídio, de acordo com as disponibilidades constantes na respetiva rubrica orçamental e tem como objetivo a edificação ou manutenção dos espaços de ação cultural e recreativa mediante a atribuição de apoios para comparticipação na execução de obras de conservação ou beneficiação, desde que a atividade existente nos espaços assim o justifique.
2. A comparticipação financeira do Município de Caminha não poderá exceder 60% do custo total das obras, até um máximo de 5.000€.
3. As obras de maior dimensão poderão ser objeto de um contrato-programa específico.
4. Constituem motivo de exclusão de qualquer apoio ou de cessação do mesmo, as seguintes situações:
  - a) Ausência de licenciamento;
  - b) Alterações não autorizadas ao projeto.
5. As candidaturas a esta medida devem ser acompanhadas de uma descrição dos trabalhos a realizar e, se for o caso, cópia do alvará de construção.

### **Artigo 17.º**

#### **Aquisição de equipamento**

1. O âmbito desta modalidade de apoio, prevista na alínea c), do n.º 1, do artigo 14.º, corresponderá à atribuição de um subsídio, de acordo com as disponibilidades constantes na respetiva rubrica orçamental e tem como finalidade possibilitar a obtenção de financiamento para aquisição de viaturas, material de som, luz, e outros indispensáveis ao normal funcionamento da entidade e na prossecução de atividades regulares a apoiar.

## **REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS**

---

2. A comparticipação financeira do Município de Caminha não poderá exceder 60% do custo total da aquisição dos equipamentos.
3. No caso de aquisições de viaturas poderão candidatar-se ao apoio de até 50% do valor de aquisição para uma viatura nova ou usada, sendo que no caso da viatura ser usada, esta não poderá ter mais de 8 (oito) anos.
4. A aquisição de viaturas depende de parecer favorável dos serviços do Município de Caminha.
5. As viaturas adquiridas com o apoio do Município não poderão ser alienadas, doadas ou oneradas de qualquer forma, salvo acordo do Município, sob pena de devolução do apoio concedido.
6. O Município de Caminha tem direito de preferência na transmissão da propriedade das viaturas que foram objeto de apoio financeiro.
7. A entidade beneficiária do apoio só poderá receber novo apoio após 4 (quatro) anos.
8. Os apoios a conceder ficarão dependentes da disponibilidade financeira e dos recursos da Autarquia em cada ano.

### **Artigo 18.º**

#### **Utilização de espaços municipais para atividades culturais e recreativas**

1. O âmbito desta modalidade de apoio, prevista na alínea d), do n.º 1 do artigo 14.º, corresponderá à atribuição de um apoio e de acordo com as disponibilidades constantes na respetiva rubrica orçamental.
2. Os apoios referentes à utilização dos espaços municipais para realização de ensaios, aulas, conferências, espetáculos e outros eventos, regem-se pelos regulamentos/normas de utilização existentes para os respetivos espaços;
3. Em caso de incumprimento das normas previstas nos regulamentos referidos no número anterior, a Câmara Municipal poderá descontar o valor no apoio a conceder à coletividade ou não autorizar a cedência dos espaços em seguintes pedidos.
4. A comparticipação financeira do Município de Caminha pode corresponder até 60% do custo total do aluguer do espaço.

### **Artigo 19.º**

#### **Requisitos para a apresentação de candidaturas**

1. Para apresentação de processo de candidatura, as associações devem reunir os seguintes

## REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS

---

requisitos:

- a) Estar inscritas no REMAC (Registo Municipal das Associações Culturais e Recreativas);
  - b) As candidaturas ao PAACR deverão ser entregues até 31 de outubro na sede do Município de Caminha;
  - c) Apresentar formulários de candidatura correspondentes aos apoios pretendidos, devidamente preenchidos, fornecidos pelo Município de Caminha ou disponíveis na página eletrónica do Município;
  - d) Apresentar certidão comprovativa da situação regularizada perante a Direção Geral das Contribuições e Impostos e o Instituto da Segurança Social ou autorizar a consulta nas respetivas páginas eletrónicas;
  - e) Ter apresentado relatório físico e financeiro das atividades apoiadas no âmbito do presente regulamento, no concurso anterior a que tenha apresentado candidatura;
  - f) Apresentar plano de atividades e orçamento para o ano de candidatura;
  - g) Podem candidatar-se ao PAACR as associações que se encontrem a aguardar decisão quanto à inscrição no REMAC, ficando a candidatura ao PAACR condicionada à resposta positiva da referida decisão.
2. As disponibilidades financeiras do Município de Caminha, para fazer face aos apoios constantes dos artigos 15.º a 19.º, estão devidamente identificadas nas respetivas rubricas orçamentais.

### **Artigo 20.º** **CrITÉRIOS de avaliação**

1. Os critérios de avaliação das candidaturas estão subjacentes aos objetivos inscritos no artigo 13.º do presente regulamento, devendo ainda considerar-se, na análise das mesmas, os seguintes aspetos:
- a) Historial da associação (desempenho em candidaturas ou apoios anteriores, nível de intervenção que tem demonstrado em outras atividades não apoiadas, abrangência territorial da associação, diversidade e regularidade das atividades da associação, tipo de contabilidade utilizada, número de associados, etc.);
  - b) Impacto da atividade (número previsional de participantes por atividade e nível de impacto da mesma - local, municipal, regional, nacional ou internacional);
  - c) Capacidade de estabelecer parcerias e de obter apoios de outras entidades (natureza e

## REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS

abrangência da parceria apresentada em candidatura, natureza dos apoios e responsabilidades dos parceiros na concretização do projeto);

d) Qualidade do projeto apresentado (correta apresentação de objetivos, das atividades, razoabilidade dos orçamentos face às atividades, correta apresentação das metas e das formas de monitorização/avaliação) e forma de apresentação;

e) Caráter inovador do projeto ou atividade a desenvolver.

2. Os critérios de avaliação bem como o seu peso ponderal na análise das candidaturas constam da seguinte tabela:

<b>CrITÉRIOS de Avaliação</b>	<b>Cotação</b>
Enquadramento nos objetivos do regulamento	35
Historial da Associação	10
Impacto da atividade	15
Parcerias	10
Qualidade do projeto	15
Caráter inovador do projeto	15

3. A classificação é atribuída em múltiplos de 2,5.

4. Para aceder ao financiamento solicitado, as candidaturas deverão igualar ou superar a cotação de 70.

### **Artigo 21.º**

#### **Análise da candidatura e decisão**

1. Os serviços do Município de Caminha apreciam e elaboram uma primeira proposta de decisão no prazo de 10 dias úteis para as candidaturas ao programa de apoio a atividades de caráter pontual, e de 30 dias úteis para as restantes.

2. Os interessados cujas candidaturas não se encontrem corretamente instruídas, nos termos dos números anteriores, são obrigatoriamente notificados a apresentar, no prazo máximo de cinco dias úteis, os elementos em falta ou a proceder às necessárias correções, sob pena da rejeição liminar da candidatura.

3. Com base na proposta de decisão referida no número anterior, o vereador do pelouro elabora proposta de apoio a submeter a deliberação em Reunião de Câmara.

4. O apoio é atribuído nos termos aprovados em reunião de câmara, podendo o Município de

## **REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS**

---

Caminha optar pela atribuição de um Subsídio simples, a elaboração de um Protocolo de Desenvolvimento Cultural ou a celebração de Contrato-Programa de Desenvolvimento Cultural, nos seguintes moldes:

- a) Subsídio simples, quando se tratem de atividades em que os valores financeiros solicitados sejam iguais ou inferiores a 1.500€;
- b) Enquadradas em Protocolo de Desenvolvimento Cultural, que pode ser plurianual, quando se tratem de atividades consideradas de elevado interesse e/ou com valor financeiro solicitado superior a 1.500 € e inferior a 20.000€;
- c) Enquadradas em Contrato Programa de Desenvolvimento Cultural que pode ser plurianual, quando se tratem de atividades consideradas de elevado interesse e/ou com valor financeiro solicitado igual ou superior a 20.000€.

### **Artigo 22º**

#### **Publicidade dos apoios municipais**

A concessão de apoios municipais obriga as associações beneficiárias a referenciá-los em todos os materiais gráficos ou outras formas de divulgação e promoção dos projetos e eventos a realizar.

### **Artigo 23º**

#### **Acompanhamento e controlo da execução dos apoios**

1. Compete ao Município de Caminha fiscalizar a execução das ações apoiadas no âmbito deste regulamento.
2. Deverão, igualmente, os beneficiários dos apoios dar cumprimento às normas estabelecidas neste regulamento ou na Lei vigente.
3. O Município de Caminha poderá solicitar às associações beneficiárias, a qualquer momento, os elementos que considerar necessários para a avaliação.

### **Artigo 24º**

#### **Relatório**

1. A associação beneficiária deverá apresentar um relatório, através do preenchimento integral de formulário a fornecer pelo Município de Caminha ou na página eletrónica oficial do Município, da seguinte forma:
  - a) Entregar formulário até 30 dias úteis após terminada a atividade;
  - b) Acompanhar o relatório com os discriminativos das despesas efetuadas;

## **REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS**

---

c) Anexar os documentos justificativos de despesa e os comprovativos de pagamento, legalmente aceites.

### **Artigo 25º**

#### **Incumprimentos/falsas declarações**

1. A não entrega do relatório e dos documentos solicitados, nos termos estabelecidos no artigo anterior, obriga à devolução da verba a favor do Município e impossibilitará a concessão de novos apoios à entidade beneficiária no mesmo ano e seguintes, enquanto a situação não for regularizada.
2. O mesmo se aplica no incumprimento do estabelecido nos Protocolos e Contratos-Programa de Desenvolvimento Cultural aprovados em deliberação camarária, que constitui motivo para a rescisão dos contratos celebrados e implica a devolução dos montantes recebidos, sem prejuízo das devidas indemnizações.
3. Os incumprimentos referidos nos números anteriores vedam a possibilidade de ser concedido qualquer apoio pelo Município de Caminha.
4. A prestação de falsas declarações por parte do beneficiário dos apoios terá, igualmente, as consequências previstas nos números anteriores, sem prejuízo da eventual responsabilidade criminal.

## **CAPITULO III**

### **Disposições finais e transitórias**

#### **Artigo 26º**

##### **Formulários**

Os formulários invocados ao longo deste regulamento são objeto de aprovação em reunião de Câmara.

#### **Artigo 27º**

##### **Casos Omissos**

Os casos omissos neste regulamento serão decididos individualmente, mediante proposta apresentada e aprovada em reunião de Câmara.

#### **Artigo 28º**

##### **Disposições transitórias**

1. Todas as associações culturais e recreativas que pretendam ter um apoio regular às suas

## **REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS**

---

atividades, incluindo aquelas que à data já beneficiam de apoios do Município de Caminha, devem proceder à sua inscrição no REMAC a partir da data de entrada em vigor deste regulamento, bem como apresentar as suas candidaturas no âmbito do PAACR, nos termos previstos no capítulo II do presente Regulamento, acompanhadas de documento identificativo da associação, fornecido pelo Município de Caminha ou disponível na sua página eletrónica oficial.

2. Atendendo às necessidades de adaptação dos agentes culturais aos novos procedimentos, as candidaturas para apoio municipal, no ano em curso, serão recebidas até à data de 31 de março de 2012.

3. Durante o período transitório a tramitação dos processos de candidaturas regem-se pelos prazos referidos no PAACR.

### **Artigo 29.º** **Entrada em vigor**

O presente regulamento entrará em vigor no dia útil seguinte à sua publicação.